

**Onda verde.** Estimativas mostram que no mercado ambiental circulam mais de US\$ 780 bi

# Preservar o meio ambiente é um negócio que pode dar lucro

CARLOS ALBERTO SILVA

**Sustentabilidade é uma palavra que já faz parte do dia a dia do consumidor e das grandes empresas**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

■ A discussão dos temas ligados à sustentabilidade, à questão ambiental, à preservação dos recursos naturais há muito tempo não está mais restrita aos pequenos grupos de ambientalistas. Hoje, faz parte da vida das pessoas e da pauta das empresas de todos os segmentos. Mais do que isso, está se consolidando como um nicho crescente de negócios que movimenta elevadas cifras. A chamada onda verde já movimenta US\$ 782 bilhões por ano.

“É uma tendência mundial pensar nos negócios ambientais. Chegamos a um nível de consumo tão elevado e a tanta degradação que o mundo precisa encontrar alternativas para reverter a situação”, destaca a presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado para Ações Sociais (Ideias), Tereza Cristina Romero Teixeira. “O tempo todo, com nossos hábitos de consumismo, estamos causando impactos”, explica.

O nível acelerado de produção industrial e o alto consumo da sociedade moderna gera impactos e exige a produção de bens/equipamentos e a oferta de serviços ambientais com o objetivo de reduzir os impactos gerados. E tudo isso abre a necessidade da geração de negócios. Para ilustrar a situação,



**SUSTENTÁVEL.** Para Tereza Romero, o nível de consumo está tão elevado que o mundo precisa de alternativas para reverter o quadro

**Números verdes**

**US\$ 518 bilhões**

.. É o potencial do mercado mundial da indústria de bens e serviços ambientais, que registrou crescimento de 14% entre os anos de 1996 e 2000. Para os próximos anos a tendência de crescimento deste mercado é de 8% ao ano.

**R\$ 60,3 bilhões**

.. É o PIB do Espírito Santo de 2009. O Estado tem mercado ambiental estimado em R\$ 1,21 bilhão. Peso relativo do setor de bens e serviços ambientais na economia capixaba é de 1,86%, aponta estudo.

**Consumo verde**

Veja os dados do mercado que cresce no mesmo compasso que o consumo.

Dados da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam que a indústria de bens e serviços ambientais em nível global cresceu 14% entre os anos 1996 e 2000.

Passou de **US\$ 453 bilhões** para **US\$ 518 bilhões**, e a tendência para os próximos anos é de crescimento de **8%** ao ano

**MERCADO X MEIO AMBIENTE**

Ofertantes de bens e serviços ambientais (BSA) identificados no ES:

**110** Empresas

**69** Consultores

**RIQUEZAS X MEIO AMBIENTE**

Produto Interno Bruto (PIB):

Mundial **US\$ 60,5 trilhões**

Brasil **US\$ 1,58 trilhões**

Espírito Santo **R\$ 60,3 bilhões**

os gerados. E tudo isso abre a necessidade da geração de negócios. Para ilustrar a situação, a presidente do Instituto Ideias cita os resíduos que precisam ser tratados ou ter destinação correta.

Outro exemplo citado por Tereza são os equipamentos que as pessoas usam e depois são trocados, como computadores, cartuchos de impressora, telefones, eletroeletrônicos, CD, dentre outros. Quando são descartados pelos usuários, o que é feito? Se recebem tratamento adequado é preciso que uma empresa se ocupe disso e essa ocupação gera negócio.

O mercado ambiental, ou mercado verde, gera negócios na direção de quem procura minimizar os impactos. Gera oportunidades de negócios também para atender à demanda de uma parte da população que busca um estilo de vida sustentável.

O Instituto Ideia, junto com outros parceiros, vem realizando pesquisas e estudos com a finalidade de identificar as oportunidades de negócios ambientais no Espírito Santo. O estudo identificou 223 ofertantes de bens e serviços ambientais (BSA) entre empresas, consultores e organizações. No conceito de organização de cooperação e desenvolvimento econômico (OCDE), os estudos identificaram 642 empresas no Estado.

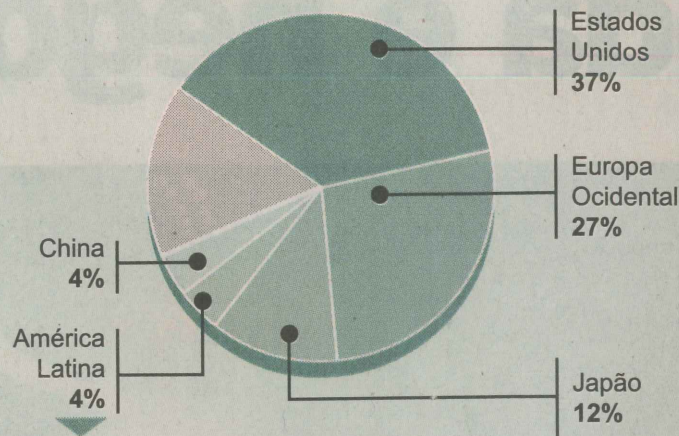
As empresas pesquisadas são responsáveis pelo volume de R\$ 417,5 milhões de negócios gerados. Nesse grupo está a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), que teve faturamento de R\$ 406 milhões em 2009. Estas empresas, segundo a pesquisa, tem potencial para movimentar R\$ 1,2 bilhão no mercado de bens e serviços ambientais no Estado.

O trabalho desenvolvido pelo Instituto Ideia e parceiros vai ser detalhado e junto com as informações do Plano Estratégico de Negócios Ambientais Amigáveis com o Clima se transformará em um documento que poderá ser apresentado na Rio + 20 que será realizada no Rio de Janeiro, em 2012.

os próximos anos é de crescimento de 8% ao ano

Estudo recente mostra uma projeção do mercado ambiental mundial de **US\$ 772 bilhões** em 2009.

#### DIVISÃO DO BOLO



O Brasil se destaca sobre os demais países latinos, com uma fatia de **47%** deste mercado.



Os recursos gerados pela provisão de serviços correspondem a **50%** do mercado, e o restante corresponde aos bens ambientais, divididos entre as vendas de equipamentos e os recursos ambientais como água e energia

Fonte: Plano de Negócios Ambientais Amigáveis com o Clima

**69** Consultores

**44** Ongs e Oscip

#### RECURSOS X MEIO AMBIENTE

**642** empresas atuantes no Estado, no conceito da OCDE

#### Movimentação financeira

**R\$ 417,6 milhões**  
volume de negócios gerados pelas empresas pesquisadas

**R\$ 406,0 milhões**  
faturamento da Cesan em 2009

**R\$ 1,2 bilhão**  
projeção do mercado bens e serviços ambientais no Estado (considerando as 165 empresas abordadas e a Cesan)

**US\$ 772 bilhões**  
projeção do volume de negócios de bens e serviços ambientais no mercado mundial

Espírito Santo

**R\$ 60,3 bilhões**

#### Mercado ambiental:

Mundial **US\$ 782 bilhões**

Brasil **US\$ 15,1 bilhões**

Espírito Santo **R\$ 1,21 bilhão**

**Peso relativo do setor de bens e serviços ambientais na economia:**

Mundial **1,29%**

Brasil **0,96%**

No Espírito Santo **1,86%**

#### DESAFIOS

**Entraves que dificultam a expansão das empresas:**

- Carga tributária
- Licenciamentos ambientais
- Linhas de crédito
- Concorrência das grandes empresas
- Capital de giro

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

## Empresas criam até copos que são comestíveis

**Depois da onda da sacola ecológica, vários produtos surgem para estimular preservação**

■ Os produtos ecológicos ganham cada vez mais espaço na vida das pessoas no mundo todo. A criatividade está no ar quando o assunto é preservar. Por isso, depois das sacolas ecológicas, já existem canetas ecológicas e até copos comestíveis.

Há também os alimentos orgânicos para os que buscam uma vida mais saudável e outros produtos para os que se preocupam com saúde do planeta. Verduras, legumes, frutas, cafés orgânicos são encontrados com facilidade nos supermercados ou nas feiras livres específicas para a co-

mercialização dos alimentos produzidos sem agrotóxicos.

As sacolas ecológicas, por exemplo, já se tornaram companhia permanente dos consumidores que optaram por reduzir o uso de sacolas plásticas, que depois de usadas vão parar nos aterros sanitários. Roupas feitas com algodão orgânico, ou feitas com fibra de bambu também são encontradas nas lojas.

Outros produtos chegam ao mercado. É o caso da caneta ecológica fabricada com a bio resina cereplast feita de ácido polilático obtido da fermentação do amido de milho. Segundo o fabricante, o material utilizado para produzir a caneta tem se decompõe no período médio de 180 dias em condições ideais de exposição ao calor, umidade e aos microorganismos pelo pro-

cesso de compostagem.

O eco lápis é produzido com a madeira resultante da poda de árvores. Tem também as canetas feitas de PET, resina com serragem, kraft ou embalagem longa vida. Sem contar nas agendas, blocos e cadernos produzidos com material reciclado e que sempre são bem-vindos para os consumidores conscientes.

Outra novidade no mercado verde são os copinhos comestíveis. São feitos de agar-agar, um tipo de alga, em diferentes sabores. Os copinhos, que armazenam a gelatina, podem ser reutilizados para bebida. O consumidor que não quiser reaproveitá-los, nem comê-los, pode optar por jogar os copinhos coloridos no jardim, que eles se transformarão em adubo para as plantas.

## Uma impressão mais correta no mundo

**Reutilizar cartuchos de impressão ajuda o ambiente e gera uma redução de 60% nos custos, em média**

■ A reutilização de cartucho de impressora, além de reduzir o volume de material que vai para o lixo, pode representar redução média de 60% no custo das impressões. "Recarregar duas vezes o original, o meio ambiente é poupado de receber dois cartuchos que seriam jogados fora caso o primeiro não fosse remanufaturado", explica a diretora da Eco Office, Juliana Freitas.

Ela conta que a relação com a sustentabilidade melhora ainda mais se outras atividades relacionadas à impressão também forem ecologicamente corretas. Tinta à base de água, uso de papel e embalagens reciclados e

destinação adequada de todos os resíduos são exemplos de ações praticadas pela Eco Office, localizada em Vitória, e que foi inaugurada em junho último.

Reforçando a vertente ecologicamente correta do negócio, a loja trabalha com a venda de papel reciclado e oferece cópia e gráfica rápida em papel reciclado sem custo adicional para o cliente. O papel comum só será utilizado caso o cliente prefira.

Juliana explica ainda que as embalagens dos cartuchos remanufaturados são feitas com papel reciclado, justamente para serem reutilizadas. Para quem segue a trilha da sustentabilidade a empresa dá um estímulo: desconto de R\$ 1,00 no preço do serviço para quem, ao fazer o remanufaturamento do cartucho na loja, entregar a embalagem, seja a caixa de toner ou cartucho, ou a sacola de papel.

#### VEJA NA WEB

Dicas para você ajudar o meio ambiente no [www.gazetaonline.com.br/agazeta](http://www.gazetaonline.com.br/agazeta).